



Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France

## ALBERT DE ROCHAS 1937 – 1914

Eugène Auguste Albert de Rochas D'Aiglun nasceu em Saint-Firmin, Alpes, França, no dia 20 de maio de 1837, sendo oriundo de grande família provinciana que possuiu o feudo d'Aiglun, perto do Digne, desde metade do século XV até o advento da revolução francesa.

Incontáveis foram os cientistas que, no século passado, perquiriram os fenômenos espíritas. Muitos deles iniciaram as investigações animados do propósito de descobrirem fraudes, pois sua maioria era composta de cépticos que não admitiam, mesmo da forma mais remota, que os fenômenos pudessem existir. Eles queriam ver para crer.

O Coronel Albert de Rochas foi um desses valorosos pesquisadores. Ele persistiu, viu, sentiu a plenitude da verdade bafejando aquilo que ele até então julgava inverossímil.

Em face da realidade insofismável dos fatos, ele não trepidou em render-se à evidência. Se enfrentou alguns insucessos iniciais, isso não constituiu entraves ao seu Espírito dotado de inquebrantável vontade de desvendar a verdade, por isso não esmoreceu enquanto não se capacitou de que produção dos fenômenos constituía patente realidade.

Seu pai e avó foram magistrados, por isso, após seus brilhantes estudos no Liceu de Grenoble, inclinou-se para essa carreira, na qual, não se sentindo realizado, por julgar que tais estudos não eram suficientes para dar vazão às suas atividades intelectuais, voltou ao Liceu para estudar Ciências.

No ano de 1875, obteve o prêmio de honra de Matemáticas espaciais, o que o animou a entrar, no ano seguinte, na Escola Politécnica. No ano de 1861, já havia alcançado a terceira colocação na lista de promoção à Escola de Aplicação, de Metz, o que o levou a ingressar no Exército, no posto de tenente de Engenharia.

Promovido a capitão em 1864, teve importante participação na guerra de 1870 a 1871. Em 1880 foi promovido a comandante de batalhão, entretanto, no ano de 1889, a fim de atender à sua natural inclinação para o estudo científico, abandonou as atividades militares, passando para o Exército territorial no posto de Tenente-Coronel.

Alcançaram grande projeção os trabalhos militares e científicos do Coronel de Rochas, porém, neste ligeiro resumo biográfico, nos tingiremos apenas aos seus estudos no campo do Magnetismo e do Espiritismo.

Experimentador consumado e grande conhecedor de tudo o que se havia escrito sobre esses transcendentais assuntos, colaborou assiduamente para fazer com que o Magnetismo fosse classificado entre as ciências puramente físicas. Estudou a polaridade, contribuiu para a classificação atual das fases do estudo sonambúlico, observou com verdadeiro critério científico a produção de fenômenos espíritas, descobriu a exteriorização da sensibilidade, até então apenas suspeitada, e revelou o mecanismo do desdobramento astral.

O Magnetismo e o Espiritismo muito devem a esse renomado sábio, pois ele publicou uma dezena de importantes obras sobre matérias pertinentes a eles, procurando sempre destacar a sobrevivência da alma.

Albert de Rochas foi membro de numerosas sociedades científicas, oficial da Legião de Honra, oficial da Instrução Pública, em França; agraciado da Ordem de S. Salvador, da Grécia; da Ordem de S. Maurício e S. Lázaro, da Itália; comendador de Sant'Ana, da Rússia; do Mérito Militar, de Espanha; do Medjidie, Turquia; do Nicham, de Turus; do Dragão Verde, de Annam.

Este cientista, em sua importante obra intitulada “Forças não Definidas”, diz: “Depois de ter afirmado, por meio de fenômenos verificados por mim e admitidos por todos, a existência no corpo humano de uma força análoga à eletricidade, segui, socorrendo-se do testemunho histórico, as manifestações mais acentuadas de tal força, demonstrando que há entre eles um laço continuo e servem às vezes para nos por em comunicação com seres cuja natureza ignoramos”.

De sua bibliografia salientamos: De sua bibliografia salientamos: "L'extériorisation de la motricité", "L'extériorisation de la sensibilité", "La suspension de la vie", "Les forces non définies", "La Lévitación", "Les états profonds de l'hypnose", "Les frontières de la science", "Les Vies successives".

Albert de Rochas desencarnou na cidade de Grenoble, França, no dia 2 de setembro de 1914.

UNIFICAÇÃO - Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE / Novembro de 1960.